



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

ALÉSCIA ARAÚJO DE ALMEIDA

**DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

SOUSA/PB

2024

2024

ALÉSCIA ARAÚJO DE ALMEIDA

**DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo científico, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Orientador(a): Prof. Dr. Giulyanne Maria Silva Souto

Coorientador(a): Prof. Me. Ana Caroline Ferreira Campos De Sousa



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba
Campus
Sousa

CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

SOUSA/PB

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados internacionais de catalogação na publicação

A447	Almeida, Aléscia Araújo de. Desafios da aplicação do conteúdo dança na educação física escolar / Aléscia Araújo de Almeida, 2024. 38 p.: il. Orientadora: Profa. Dra. Giulyanne Maria Silva Souto. TCC (Licenciatura em Educação Física) - IFPB, 2024. 1. Dança. 2. Desafios. 3. Educação física escolar. I. Título. II. Soutoa, Giulyanne Maria Silva.
IFPB Sousa / BC	CDU 719:37

Milena Beatriz Lira Dias da Silva – Bibliotecária – CRB 15/964

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: “**DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**”.

Autor(a): **Aléscia Araújo de Almeida**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: ____/____/____.

Prof^o Dr. Giulyanne Maria Silva Souto

IFPB/Campus Sousa - Professor(a) Orientador(a)

Prof^a Esp. Rebecca Ruhama Gomes Barbosa

IFPB/Campus Sousa - Examinador 1

Prof^a Esp. Giseuda Pereira de Almeida

IFPB/Campus Sousa - Examinador 2

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus e à minha família, em especial meus avós Chico Napoleão (pai) e Severina (mãe) e aos meus amados pais Maria de Fátima (mainha) e Aurivan (painho). A vocês, o meu eterno amor.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pois Ele foi todo o meu sustento e fortaleza; sem Ele, nada seria possível. Aos meus pais, por todo o apoio e dedicação para que eu tivesse estudos. Mainha, a senhora que sempre abriu mão de sua vida pra trabalhar e cuidar dos seus filhos com todo amor e dedicação que uma mãe pode ter. Cada centavo juntado para dar o melhor que podia para nós. Eu gostaria de te falar que tenho muito orgulho da senhora. Te agradeço também por sempre me ajudar a estudar, por corrigir cada prova de concurso comigo, pelas noites acordadas velando meu sono. Painho, o senhor que trabalha de sol a sol na roça e à noite como vigilante, tudo para dar conforto aos seus. Muito obrigada por todas as vezes que, na sua “noite de folga”, me levava para o cursinho e me esperava até tarde da noite. Mesmo estando com muito sono, eu te agradeço. Eu amo vocês!

A minha família, que sempre me apoiou e incentivou. Quero agradecer aos meus irmãos Alice e Glauber, à minha tia Maria Aparecida por toda ajuda durante essa trajetória, a todos os meus tios, tias e primos, em especial a Bruno; aos meus sogros por todo amor e cuidado dedicados a mim. Agradeço também aos meus sobrinhos por alegrarem sempre meu coração, Sofia, João, Gael, Luiz Felipe e Cecília, titia ama muito vocês! Ao meu companheiro, que esteve comigo em todos os momentos, que me ajudou e incentivou, cuidou e orou para que tudo desse certo. E deu! Lucas, eu te agradeço por todos os momentos e pelo tempo dedicado a mim; eu amo muito vocês!

À minha orientadora, Dr. Giulyanne, por todas as madrugadas falando comigo enquanto amamentava seu pequeno ou até mesmo enquanto ele dormia; por toda a paciência, incentivo, carinho e dedicação a esse projeto. A senhora foi essencial pra minha formação profissional; obrigada! À minha coorientadora, Me. Ana Carolina, por todas as orientações, incentivos e tempo dedicados a mim. Ter-lhe adotado como mãe durante a graduação foi uma ótima escolha, e como eu já lhe disse: “Você vai ter que me aguentar por muito tempo ainda, rsrs!!!”

Aos colegas de turma, por todos os momentos ímpares ao lado de vocês, em especial a Rafael e Jhonata! Por último, e não menos importante, agradeço ao grupo “Armenina”, vocês farão pra sempre parte da minha vida. Muito obrigada por toda ajuda e companheirismo; sem vocês, tudo seria mais difícil. Nas pessoas de Dálete, Gabryelle, Joelma e Rayane, está sendo um prazer compartilhar a vida com vocês!

“Faça o teu melhor na condição que você tem, enquanto você não tem condições melhores para fazer melhor ainda!”.

(Mario Sergio Cortella)

RESUMO

Ensinar dança nas aulas de educação física é essencial para o desenvolvimento motor dos alunos, melhorando habilidades como coordenação e equilíbrio, entre outras. Além disso, a dança enriquece a experiência cultural dos estudantes, permitindo a expressão emocional e a valorização da diversidade. Essa prática não só promove a saúde física e mental, mas também fortalece a autoestima, tornando a aprendizagem mais significativa. O estudo objetivou analisar a percepção dos docentes de Educação Física da cidade de Sousa sobre os desafios da aplicação do conteúdo da dança na escola. A pesquisa caracteriza-se enquanto uma abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório, possui uma amostra de 13 docentes de ambos os sexos, que atuam na área da educação física nos anos iniciais e finais da rede estadual do Município de Sousa. O instrumento utilizado foi um questionário 11 perguntas e os dados obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva e da análise de conteúdo utilizando o Statistical Package for Social Sciences (SPSS). A conclusão do estudo identificou dificuldades na prática da dança nas aulas de Educação Física, relacionadas à falta de infraestrutura e equipamentos nas escolas e à resistência dos alunos, especialmente do sexo masculino, influenciados por preconceitos. Embora os professores tenham formação continuada, muitos enfrentam desafios para implementar o conteúdo, frequentemente optando por excluí-lo. O estudo também menciona estratégias usadas pelos docentes para assegurar a aplicação da dança, destacando sua importância similar aos demais conteúdos.

Palavras-chave: Dança. Desafios. Educação física escolar.

ABSTRACT

Teaching dance in physical education classes is essential for students' motor development, improving skills such as progression and balance, among others. Furthermore, dance enriches students' cultural experience, allowing emotional expression and appreciation of diversity. This practice not only promotes physical and mental health, but also strengthens self-esteem, making learning more meaningful. The study aimed to analyze the perception of Physical Education teachers in the city of Sousa about the challenges of applying dance content at school. The research is characterized as a qualitative-quantitative approach, of an exploratory nature, with a sample of 13 teachers of both sexes, who work in the area of physical education in the initial and final years of the state network in the Municipality of Sousa. The instrument used was an 11-question questionnaire and the data obtained were analyzed using descriptive statistics and content analysis using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS). The conclusion of the study identified difficulties in practicing dance in Physical Education classes, related to the lack of infrastructure and equipment in schools and the resistance of students, especially males, influenced by prejudices. Although teachers have ongoing training, many face challenges implementing the content, often opting to exclude it. The study also mentions strategies used by teachers to ensure the application of dance, highlighting its similar importance to other content.

Keywords: Dance. Challenges. School physical education.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Idade dos participantes do estudo	10
Gráfico 2 – Disciplina dança na formação	11
Gráfico 3 – Grau acadêmico dos profissionais participantes do estudo	11
Gráfico 4 – Aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física	12
Gráfico 5 – Principais desafios para aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física	13

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Principais dificuldades relatadas pelos professores de Educação Física para aplicação da dança	14
Figura 2 – Estratégias de aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
SPSS	Statistical Package for Social Sciences
IFPB	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba
EF	Educação Física

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	METODOLOGIA	8
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	8
2.2	AMOSTRA	8
2.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	8
2.4	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	9
2.5	TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS	9
2.6	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	9
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4	CONCLUSÃO	17
	REFERÊNCIAS	18
	APENDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	20
	APENDICE B – Instrumento da pesquisa para docentes	22
	ANEXO A – PARECER COM APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	25

1 INTRODUÇÃO

A dança é considerada um fenômeno social (Rangel, 2002). Atua principalmente como uma manifestação multicultural que retrata características sociais, econômicas, culturais, religiosas e políticas de uma ou várias sociedades (Medina *et al.*, 2008). Ainda segundo Medina *et al.* (2008) a dança apresenta características da cultura de uma comunidade ou povo, revelando costumes e hábitos dessa sociedade.

Atualmente a dança vem sendo desenvolvida por indivíduos como forma de lazer em ambientes como parques, ruas, clubes, praças públicas, escolas e etc. A prática de tal modalidade no ambiente escolar traz diversos pontos positivos, alguns deles são: estimular a criatividade, liberar emoções, aprimorar o desenvolvimento físico, social, afetivo e cognitivo (Bertazzo, 2004). Segundo o autor Bertazzo (2004), a dança proporciona lazer e diversos benefícios a saúde física e cognitiva, além do aprimoramento de fundamentos como flexibilidade e agilidade, resistência muscular, coordenação motora e equilíbrio, de forma lúdica, prazerosa. Através do movimento, proporciona experiências nunca vividas.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) a dança é uma unidade temática da Educação Física, que deve trabalhar as práticas corporais de acordo com os movimentos rítmicos, ordenados em passos e evoluções específicas e na maioria das vezes está ligado a uma coreografia, que geralmente é realizada em duplas ou grupos. Ainda de acordo com a BNCC, a dança deve ser trabalhada como forma de manifestação cultural, oportunizando o desenvolvimento da cultura regional. Convém destacar que a prática do conteúdo dança é aplicado na escola de forma oculta, sendo o processo de ensino/aprendizagem totalmente resumido de forma errônea a apresentações em festas de um determinado período do ano (Verderi, 2000). Ainda de acordo com Verderi (2000) a dança não deve seguir regras, os professores de educação física devem criar condições para que o aluno se movimente, e isso é aplicado ao ato de dançar e não a estilos e/ou ritmos.

O estudo de Haas e Garcia (2006) demonstra o quão importante é aplicar a dança como conteúdo na escola, o desenvolvimento de tais atividades permite que os alunos trabalhem os sentimentos, pensamentos e afetos e expresse-o através dos movimentos corporais, o que trará ao mesmo um momento ímpar. Apesar de todos os benefícios, o conteúdo dança é pouco ministrado na escola, mesmo tendo sua grande importância, isso acontece por falta de uma boa formação para os docentes acerca

da temática (Carvalho, 2015). Por décadas, os conteúdos relacionados à cultura corporal do movimento foram limitados a aspectos técnicos, refletindo a uma formação profissional limitada a aplicação do saber fazer, conforme observado por Dos Santos Junior et al. (2020).

Geralmente, o professor de Educação Física é visto na escola como atleta e isso acaba limitando-o, pois há uma expectativa de que o professor deve saber praticar todas as modalidades com muita técnica e maestria, no entanto, ele é alguém que tem preferências e habilidades específicas em certas modalidades, não dominando necessariamente todas, o que de certa forma acaba gerando um constrangimento em confessar que não domina tal modalidade (Betti, 1999). Com isso, os professores desistem de ministrar certos conteúdos por se julgar não preparado para ministrar a aula. Nesse contexto, a prática do conteúdo dança se transforma em um grande desafio, pois os docentes esquecem que a base da dança é a criatividade e não a alta técnica empregada socialmente para seu desenvolvimento (Peres; Ribeiro; Junior, 2001).

Diante disso, aponta-se o seguinte problema: Quais as dificuldades enfrentadas por docentes quanto a aplicação da dança como conteúdo na educação física escolar? A partir desse questionamento surgiu a importância em pesquisar sobre este tema, visando identificar quais dificuldades e de onde elas surgem. Sabe-se que a prática da dança gera muitos benefícios sejam eles físicos, cognitivos e psíquicos, em contrapartida também traz consigo alguns preconceitos que afetam de forma negativa os alunos e professores. Perante o exposto, este trabalho visa analisar a percepção dos docentes de Educação Física da cidade de Sousa sobre os desafios da aplicabilidade do conteúdo da dança na escola.

2 METODOLOGIA

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Esta pesquisa é de natureza quali-quantitativa e caráter exploratório, pois tratasse de uma pesquisa que envolveu informações específicas de pessoas e quantificou todos os dados coletados na mesma (Thomas; Nelson; Silverman, 2012). Segundo Gil (2008), a pesquisa exploratória tem como finalidade buscar uma compreensão como um todo e aproximação acerca de um determinado fato.

2.2 AMOSTRA

A pesquisa foi realizada com professores da disciplina de Educação Física das escolas estaduais do município de Sousa, contando com a participação de docentes 13 do sexo masculino e feminino que atuam no ensino fundamental (anos iniciais e anos finais).

Critérios de Inclusão:

- ✓ Possuir graduação de licenciatura em Educação Física e/ou licenciatura Plena em Educação Física;
- ✓ Atuar em turmas do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) da referida disciplina;
- ✓ Exercer sua docência em Escolas Estaduais da cidade de Sousa ou no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa.

Critérios de Exclusão:

- ✓ Ser Bacharel em Educação Física;
- ✓ Atuantes sem graduação completa;
- ✓ Ter indisponibilidade de tempo para participar da pesquisa.

2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário com 11 perguntas (Apêndice B), contendo entre elas perguntas de múltipla escolha, dicotômica e abertas. O tempo gasto para responder o questionário foi, em média, de 10 a 15 minutos e o tema das perguntas corresponde a visão dos professores e as dificuldades vivenciadas pelos mesmos quanto a aplicação da dança como conteúdo da Educação Física Escolar.

2.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

O procedimento teve início no contato com a direção escolar e com os professores de forma presencial, neste primeiro momento demonstrou-se as tratativas e objetivos do projeto e salientando a importância da participação dos docentes na pesquisa, posteriormente os docentes foram convidados a participar da pesquisa de forma voluntária, com o primeiro contato realizado, os professores que se dispuseram a participar assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice A). Posteriormente, realizou-se a aplicação do questionário, que ocorreu de forma presencial, em um ambiente da escola reservado e com menor possibilidade de interrupções, acordado anteriormente com a direção da escola. Vale ressaltar que o contato da direção escolar foi solicitado para posterior devolutiva do estudo.

2.5 TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

Todas as informações sobre dados do estudo foram digitados, armazenados e dispostos em gráficos no Microsoft Excel, para tabular foi utilizado o Statistical Package for Social Sciences (SPSS), para Windows como também na plataforma do Google Forms, para tratamento das informações quantitativas. Além disso, utilizou-se a estatística descritiva para representar os conjuntos de dados, como também a análise de conteúdo, na exploração do material, tratamento e interpretações. Após isso os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

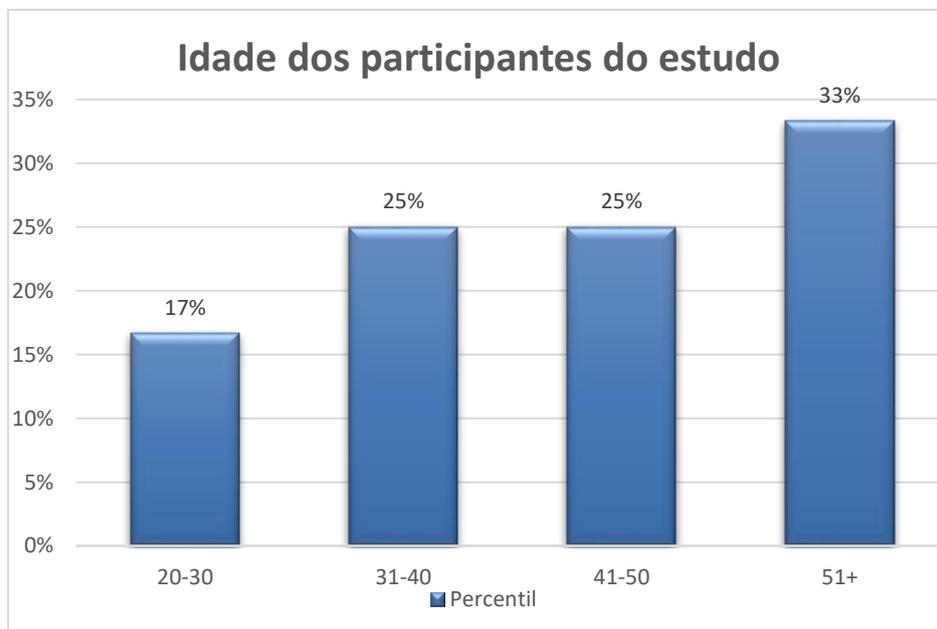
2.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

O estudo dispõe do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual os participantes assinaram e obtendo como garantia o sigilo total de suas identidades. O projeto foi submetido para o Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB (Anexo A) para análise e aprovação de acordo com resolução N°510/2016 do Ministério da Saúde, sendo o mesmo aprovado de acordo com o parecer de N°6.984.891. Os resultados da pesquisa serão enviados aos participantes via e-mail, no formato de artigo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

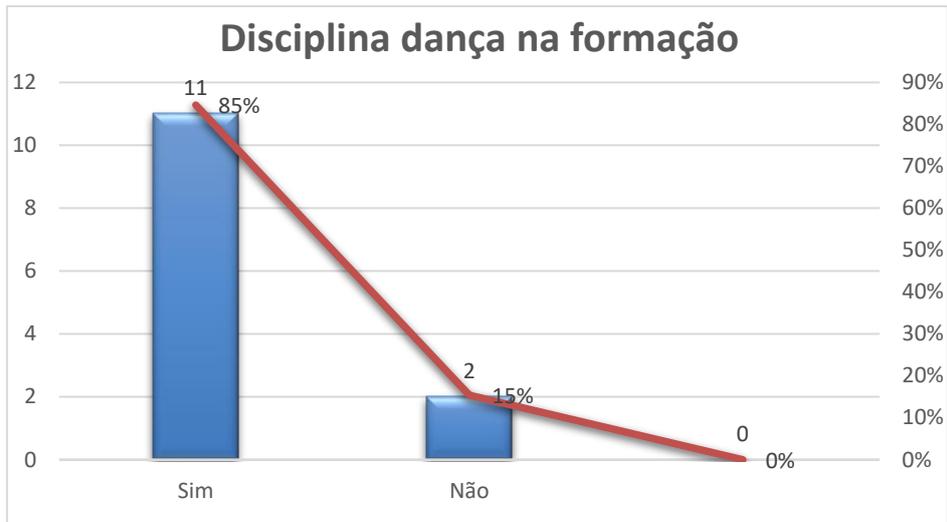
A amostra visou abranger um total de 40 docentes, porém 27 não participaram devido aos critérios de inclusão e exclusão. Gerando uma amostra total de 13 professores da rede estadual de ensino de Sousa-PB. Foi encontrado um total de 23% dos atuantes em zona rural, 62% em zona urbana e 15% que atuam em ambas as zonas. No primeiro momento foi feita a caracterização dos participantes a partir de idade, gênero e tempo de atuação. No gráfico 1, notamos maior prevalência dos participantes que possuem idade igual ou superior a 51 anos (33%) e apenas 17% com idade entre 20 e 30 anos.

Gráfico 1 – Idade dos participantes do estudo



Fonte: Autor próprio

Na segunda etapa foi analisado como o conteúdo dança está inserido na formação destes docentes e como é trabalhado em sala de aula. No gráfico 2 notamos que 85% dos participantes cursaram a disciplina de dança durante a sua graduação. Para garantir a eficácia da dança, é necessário que os professores primeiro compreendam a importância da dança na educação e somente depois disso, eles devem se preparar adequadamente para orientar e facilitar o processo de improvisação, criação e reinterpretação. Isso porque a dança tem o poder de gerar significados, tanto para quem a pratica quanto para quem a observa (Porpino, 2006. Apud Gaio; Patrício, 2021).

Gráfico 2 – Disciplina dança na formação

Fonte: Autor próprio

Segundo a literatura, Falsarella (2021) diz que a formação docente deve ser efetiva, frequente e contínua, buscando sempre avanços para educação. O Gráfico 3 demonstra que 100% dos docentes possuem uma formação continuada em alguma área da Licenciatura em Educação Física, sendo especialização a responsável 92% desse resultado.

Gráfico 3 – Grau acadêmico dos profissionais participantes do estudo

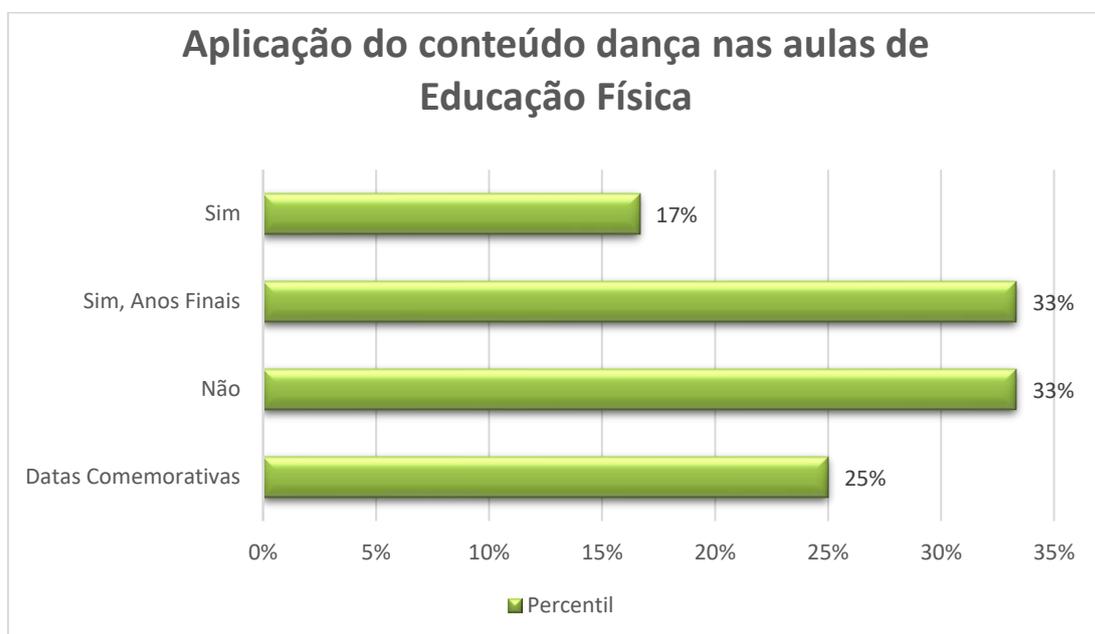
Fonte: Autor próprio

O último ponto avaliado na segunda etapa foi como ocorria a aplicação do conteúdo nas escolas, obtendo um resultado previsto e negativo, visto que 58% da amostra retrata não trabalhar a dança (33%) ou a aplica somente em datas comemorativas (25%). A dança está incluída em dois componentes curriculares: Arte

e Educação Física. No contexto da Arte, ela é abordada como expressão e comunicação, manifestação coletiva, produto cultural e apreciação estética. Já na Educação Física, a proposta é contextualizar a dança dentro de uma perspectiva cultural e histórica, ligando os alunos ao seu próprio corpo, ao corpo dos outros, aos gestos e à realidade em que estão inseridos (Brasil, 2017). Furtado (2012) afirma que a dança é aplicada nas aulas de Educação Física de forma muito reduzida. Corroborando com o resultado, Scarpato (2004) afirma que devido à carência na aplicação desse conteúdo nas aulas de Educação Física, surgem dúvidas em como trabalhar a Dança no espaço escolar.

Embora seja um conteúdo rico e diversificado, a dança em sua grande maioria, é aplicada apenas em datas específicas, como festas juninas, dia das mães, dia dos pais. Notando também que apenas 17% dos docentes aplicam a dança em todos os anos previsto na BNCC, como demonstra o gráfico 4.

Gráfico 4 – Aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física

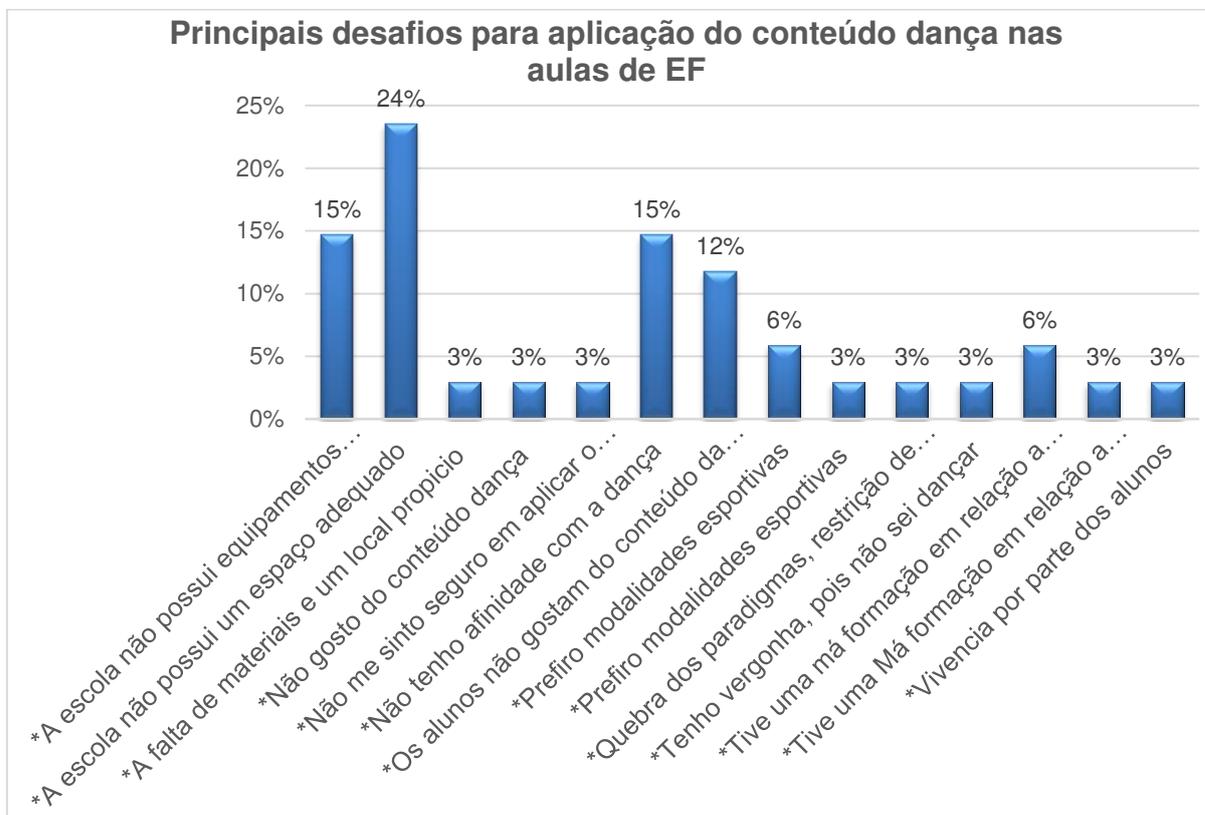


Fonte: Autor próprio

Na terceira etapa foi analisado quais os principais desafios encontrados pelos docentes, 24% relataram que escola não tinha espaço adequado, 15% afirmaram que

a escola não possuía equipamentos adequados para a prática deste conteúdo, 15% comunicou não ter afinidade com a dança, 12% afirmou que os alunos não gostam do conteúdo da dança e conseqüentemente se negam a participar das aulas, e 6% afirmou preferir trabalhar os esportes como demonstra o gráfico 5. Os desafios são mútuos e crescentes visto que surge de todos os lados, a resistência contra a mudança de currículo por parte dos alunos é gigante pois os mesmos sempre preferem a prática dos esportes tradicionais como futsal e vôlei, e por parte dos professores que se encontram, em sua grande maioria, acomodados na rotina e conseqüentemente não se dispõem a reinventar as formas de trabalhar a dança na tentativa de fazer os alunos aceitar o conteúdo de forma positiva. Atualmente a dança é um conteúdo programático da Educação física e deveria ser trabalhada de forma ativa em seu espaço da mesma forma que os demais conteúdos, entretanto a dança vem passando por um processo similar de marginalização, devido não ser trabalhada de forma igualitária a outros conhecimentos da própria área da educação física (Morandi, 2006).

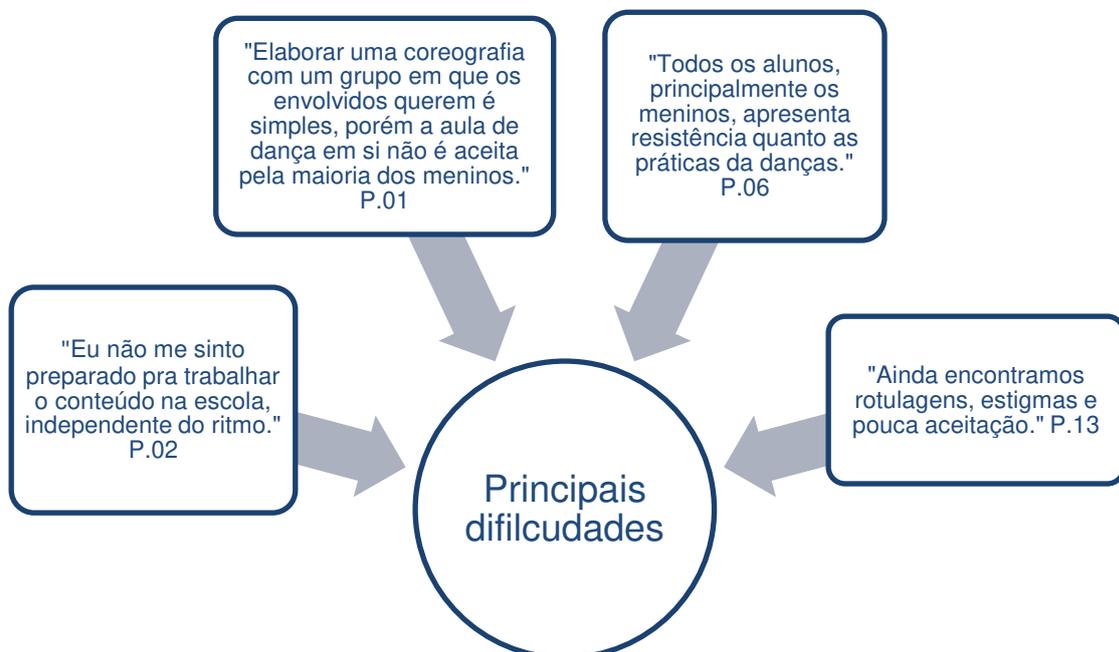
Gráfico 5 – Principais desafios para aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física



Fonte: Autor próprio

Na figura 1 encontramos as principais dificuldades retratada pelos docentes acerca de como se sentem e como os alunos reagem à prática da dança. A abordagem dos professores, no ambiente ao qual os alunos estão inseridos, as emoções e sentimentos presentes na escola são pontos que devem ser levados em consideração, pois tudo vai influenciar de forma positiva e negativa no processo de aprendizagem e aplicação do conteúdo. A dança no contexto escolar vai além da perspectiva de sequências e passos (De Miranda Rosa; Monteiro, 2024). Endossando este estudo, Ugaya (2011, p. 43) afirma que, “nesse processo de formação, mais importante do que o saber fazer, é o entender como e porque ensinar dança na educação básica.” A partir dessa concepção é de suma importância que professores de Educação Física tenham uma formação de qualidade durante seu processo de graduação, bem como, uma formação continuada.

Figura 1 – Principais dificuldades relatadas pelos professores de Educação Física para aplicação da dança



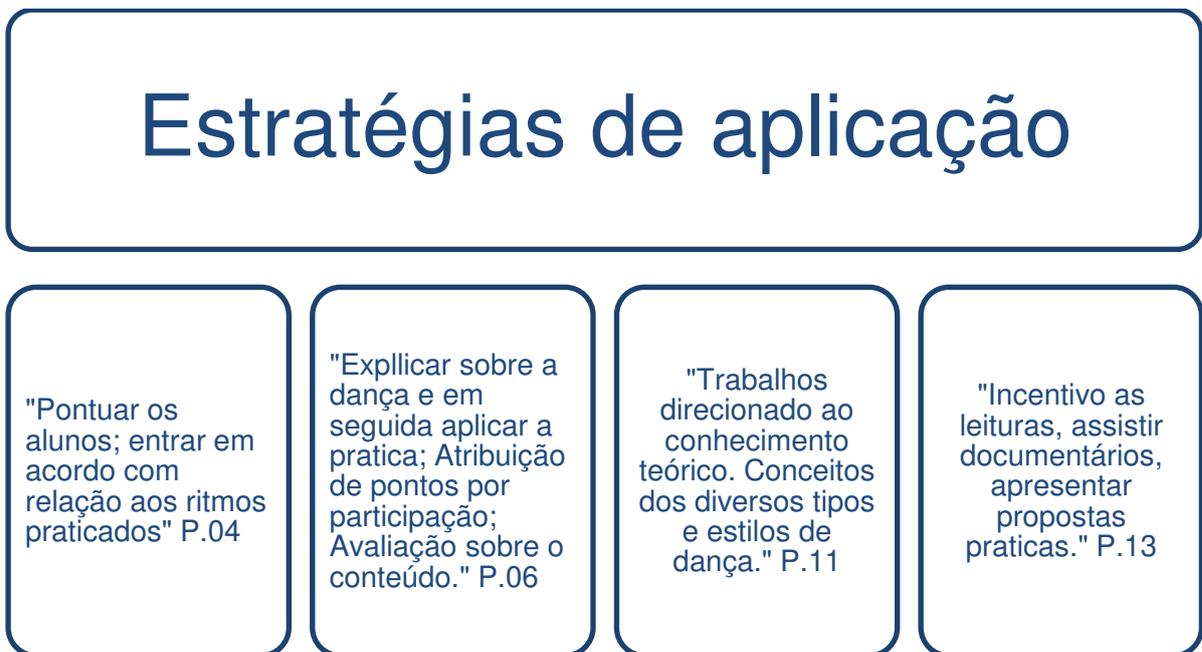
Fonte: Autor próprio

Foi possível observar que a má formação, falta de estrutura, e sexismo está mais que presente na realidade atual da escola, que nos leva a indagar o porquê será que pouco se Dança na escola? Por que a dança não é sistematizada como conteúdo

da Educação Física? Por que só se dança nas festas comemorativas da escola? Talvez não dancemos na escola porque ainda existe o preconceito de que “dança é coisa de mulher”, ou talvez, porque negamos nosso corpo, nossa expressividade, nossa ludicidade ao nos expormos quando dançamos. Ou há uma certa ingenuidade quanto ao corpo que dança e ao corpo na dança no ambiente escolar (Marques, 2003).

Na figura 2, notamos que os poucos professores que aplicam a dança nas aulas utilizam algumas estratégias, a fim de fazer com que os alunos participem de forma mais ativa na aula, na qual a que mais prevalece é a participação em troca de pontuação ou apenas atividade de cunho teórico.

Figura 2 – Estratégias de aplicação do conteúdo dança nas aulas de Educação Física



Fonte: Autor próprio

A dança, de maneira integrada com os demais conteúdos da Educação Física, enriquece o repertório de expressão corporal dos alunos. Isso é importante tanto para atividades físicas e biológicas quanto para a realização dos movimentos cotidianos, promovendo uma sensação de bem-estar físico e mental (De Miranda Rosa; Monteiro, 2024).

Para que o conteúdo tenha um impacto significativo na vida dos alunos, é importante que os docentes entendam sua função na educação, considerando a

dança como uma expressão artística e corporal. Com essa compreensão, devem se capacitar para guiar e facilitar os processos de improvisação, criação e recriação. Isso é importante, pois a dança transmite significados tanto para quem a realiza quanto para quem a observa. O ato de dançar vai muito além dos movimentos, é uma forma de demonstrar o que as crianças e jovens sentem, vivem, pensam e desejam. É uma expressão de sentimentos e desejos que se refletem na fala e na escrita, para todos aqueles que tem a dança como uma linguagem.

4 CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo apontam a existência de muitas dificuldades vindas de ambos os lados, por parte da escola com a grande falta de estrutura e equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades; através dos professores, que apesar do alto índice de formação continuada, permanecem com grandes dificuldades em aplicar o conteúdo e acabam o eliminando de suas aulas; e por parte dos alunos que não se dispõem a participar das aulas, destacando principalmente os alunos do sexo masculino, encontrando o preconceito, marginalização e sexismo existente diante do referido conteúdo. Os achados também retratam algumas das várias estratégias utilizadas pelos professores, a fim de garantir a aplicação e bom desenvolvimento do conteúdo, demonstrando a mesma importância que os esportes possuem.

Este estudo apresenta algumas limitações. Ele foi realizado em um único município e em apenas algumas escolas estaduais, o que não reflete a realidade das escolas particulares ou de outras instituições de ensino. Além disso, houve a indisponibilidade de alguns professores e a pesquisa não abrangeu todas as etapas do ensino básico. Através desse resultado surgem novas perguntas, como: A faixa etária dos professores influencia no desenvolvimento de novas estratégias de aplicação da dança? A formação acadêmica está sendo adequada? Como se comporta a abordagem para aplicação do conteúdo em relação ao ambiente que a escola está inserida? Como a cultura regional influencia na participação da prática da dança? Tais questionamentos podem se transformar em estudos a fim de aprofundar a pesquisa sobre o tema, e trazer novas soluções para o bom desenvolvimento do conteúdo dança.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 70. ed. São Paulo: 2016.

BERTAZZO, I. Espaço e corpo: guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2017.

CARVALHO, E. M. S. A dança no contexto escolar. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília – UniCEUB. Brasília, 2015.

DE MIRANDA ROSA, M. I.; MONTEIRO, M. A. Dança no contexto da educação física escolar: uma revisão sistemática. *Observatório de la Economía Latinoamericana*, v. 22, n. 5, p. e4692-e4692, 2024.

DOS SANTOS JUNIOR, N. J.; SILVA, A. B.; PEREIRA, C. D. A dança da escola: reflexões necessárias à Educação Física escolar. *Arquivos em Movimento*, v. 16, n. 1, p. 167-178, 2020.

FALSARELLA, A. M. Formação continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

FURTADO, M. J. S. S. A dança na escola. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Licenciatura em Educação Física – Programa UAB, Universidade Federal de Brasília, Brasília, 2012.

GAIO, R.; PATRÍCIO, T. L. Dança na escola: reflexões e ações pedagógicas. Curitiba: Bagai Editora, 2021.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAAS, A. N.; GARCIA, Â. Ritmo e dança. 2. ed. Canoas: ULBRA, 2006.

MARQUES, I. A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

MEDINA, J.; SOUZA, R.; LIMA, T. As representações da dança: uma análise sociológica. *Movimento*, v. 14, n. 02, p. 99-113, 2008.

MORANDI, C. Entre a arte e a docência: formação do artista da dança. Campinas: Papyrus, 2006. (Coleção Ágere).

PERES, A. T.; RIBEIRO, D. M. D. B.; JUNIOR, J. M. A dança escolar de 1^a a 4^a série na visão dos professores de educação física das escolas estaduais de Maringá. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 12, n. 1, p. 19-26, 2001.

RANGEL, N. B. C. Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação física. São Paulo: Fontoura, 2002.

SCARPATO, M. T. A formação do professor de Educação Física e suas experiências com a dança. In: MOREIRA, E. C. (Org.). *Educação Física escolar: desafios e propostas*. Jundiaí, SP: Fontoura, 2004.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. Métodos em pesquisa de Atividade Física. Tradução: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

UGAYA, A. de S. et al. A dança na formação docente em educação física. 2011.

VERDERI, E. B. L. P. Dança na escola. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Este é um convite para você participar da pesquisa: **DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**, que tem como pesquisador responsável a professora Giulyanne Maria Silva Souto.

Esta pesquisa pretende investigar quais os desafios vivenciados por docentes na aplicação da Dança como conteúdo da Educação Física Escolar na cidade de Sousa Paraíba. O benefício para você, participante, consiste na participação em produzir embasamento para que outros profissionais de Educação Física, Artes e áreas afins consigam identificar a causa de suas dificuldades e desenvolver novas estratégias para a aplicação da Dança nas suas aulas de Educação Física e em outros ambientes nos quais esta prática seja realizada. O projeto foi enviado para o Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB para análise e aprovação de acordo com resolução N°510/2016 do Ministério da Saúde.

Caso você decida participar, será submetido a responder um questionário com perguntas sobre suas dificuldades para aplicar a dança se existentes, quem gera essa dificuldade, e quais são elas.

Assim como em toda pesquisa científica que envolva a participação de seres humanos, salientamos que sua participação é em caráter voluntário, isto é, a qualquer momento você poderá recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a Instituição de ensino participante. Esses riscos podem se manifestar em várias dimensões, e neste estudo incluem: Constrangimento e estresse emocional pois os participantes podem se sentir constrangidos ou estressados ao discutir suas próprias inseguranças ou preocupações relacionadas à aplicação da dança na Educação Física escolar. Isso pode levar ao desconforto emocional durante a pesquisa ou ainda impactar suas relações sociais.

Como protocolo de minimização de riscos ou atenuar seus efeitos, os pesquisadores estarão atentos aos sinais de desconforto dos participantes, criando um espaço inclusivo e amigável. Será promovido um ambiente onde os participantes respondam as questões sem julgamentos ou comparações. Os objetivos da pesquisa e o processo de coleta de dados serão explicados, permitindo que os participantes decidam participar ou não. Em casos de desconforto físico ou emocional, os participantes serão encaminhados a profissionais para suporte específicos à necessidade do sujeito, durante e pós-pesquisa. Essas medidas visam minimizar os riscos e garantir uma pesquisa ética e respeitosa. Em caso de desconforto ou

outro problema de saúde, as pesquisadoras entrarão em contato com a assistência médica, sendo todos os custos de responsabilidade das mesmas.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para a professora Giulyanne Maria Silva Souto, através dos números: (83)988264930 e 3556-1029 ramal: 243, Email: giulyanne.ef@hotmail.com. Os dados serão divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar. Além disso, esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos. Havendo algum dano decorrente da pesquisa, o/a participante terá direito a ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei (Res. CNS 510, VI, Art. 9). A partir dos dados deste estudo será realizada a devolutiva (apresentação dos resultados obtidos) desta pesquisa a você via e-mail, usando os endereços coletados durante a pesquisa.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com você e a outra com a pesquisadora responsável Professora Giulyanne Maria Silva Souto.

Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para ciência e ter ficado ciente de todos os meus direitos, eu, abaixo assinado, declaro que fui informado e concordo em participar da pesquisa “DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR”. Entendi, também, que posso desistir a qualquer momento sem que nada me aconteça. Li e concordo em participar como voluntário da pesquisa descrita acima.

Sousa, _____ de 2024

Pesquisador responsável pela Pesquisa

Participante da Pesquisa

Esta pesquisa foi analisada e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFPB (CEP-IFPB), o qual tem o objetivo de garantir a proteção dos participantes de pesquisas submetidas a este Comitê. Portanto, se o senhor(a) desejar maiores esclarecimentos sobre seus direitos como participante da pesquisa, ou ainda formular alguma reclamação ou denúncia sobre procedimentos inadequados dos pesquisadores, pode entrar em contato com o CEP-IFPB. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO IFPB. Av. João da Mata, 256 – Jaguaribe – João Pessoa – PB. Telefone: (83) 3612-9725 - e-mail: eticaempesquisa@ifpb.edu.br. Horário: Segunda a Sexta - 12 às 18 horas.

APÊNDICE B – Instrumento da pesquisa para docentes

O objetivo desse questionário é analisar o desenvolvimento do conteúdo dança nas aulas de educação física. O participante utilizará um tempo médio para responder de 10 a 15 minutos.

Questionário

As questões a seguir são relacionadas ao perfil socio demográfico e questões sobre o seu trabalho

1. Qual a sua idade? _____

2. Qual o seu gênero?
 masculino feminino prefiro não informar

3. A quanto tempo você atua na sua profissão?

4. Você possui pós graduação? Se sim, qual (quais)?
 Especialização. Se sim, em qual área?

 Pós-graduação. Se sim, em qual área?

 Mestrado. Se sim, em qual área?

 Doutorado. Se sim, em qual área?

5. Na sua formação, houve disciplina de dança?
 sim não

6. A instituição que você trabalha está localizada em zona rural ou urbana?
 zona rural

- zona urbana
- na zona rural e na zona urbana

7. Você ministra aula de dança na escola que você trabalha?

- Não, eu não ministro dança nas minhas aulas.
- Sim, ministro nas turmas de educação infantil.
- Sim, ministro nas turmas de Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- Sim, ministro nas turmas de Ensino Fundamental Anos Finais.
- Sim, ministro nas turmas de Ensino Médio.
- Sim, ministro nas turmas de EJA (educação de jovens e adultos).
- Apenas em datas comemorativas.

8. Quais estilo ou ritmos que você trabalha na sala de aula?

9. Você sente dificuldade em trabalhar a dança em suas aulas? Se sim, em qual estilos?

10. Quais as suas maiores dificuldades?

- Não tenho afinidade com a dança.
- Tenho vergonha, pois não sei dançar.
- Tenho preconceito com a dança.
- Tenho preconceito com relação ao gênero.
- Não gosto do conteúdo dança.
- Tive uma má formação em relação a dança.
- Prefiro modalidades esportivas.
- Os alunos não gostam do conteúdo da dança e conseqüentemente

se negam a participar das aulas.

() A escola não possui um espaço adequado.

() A escola não possui equipamentos adequados.

() Não me sinto seguro em aplicar o conteúdo nas minhas aulas.

() Outras dificuldades _____

11. Se você aplica a dança nas suas aulas, você utiliza alguma estratégia para os alunos participarem das aulas? Quais?

ANEXO A – PARECER COM APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Pesquisador: Giulyanne Maria Silva Souto

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 79804724.8.0000.5185

Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.984.891

Apresentação do Projeto:

Este documento se refere à análise do atendimento das pendências listadas no Parecer Consubstanciado nº 6.866.904, acerca do projeto de pesquisa DESAFIOS DA APLICAÇÃO DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, sob a responsabilidade de Alécia Araújo de Almeida e orientação da professora Dra. Giulyanne Maria Silva Souto, no Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB - Campus Sousa.

A partir de uma metodologia quali-quantitativa de caráter exploratório, o estudo visa observar como a dança está sendo desenvolvida durante as aulas de Educação Física escolar em turmas dos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio da rede estadual do município da cidade de Sousa - PB, agregando-se também as turmas do IFPB Campus Sousa.

Para tanto, as pesquisadoras pretendem aplicar um questionário composto por 11 (onze) perguntas de múltipla escolha, dicotômicas e abertas que versarão sobre o perfil sociodemográfico e aspectos relacionados ao trabalho pedagógico de 40 (quarenta) professoras e professores de Educação Física escolar.

O protocolo de pesquisa terá início com o contato com a direção das escolas e com os professores de forma presencial. Neste primeiro contato serão apresentadas as tratativas e

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB**



Continuação do Parecer: 6.984.891

objetivos do projeto, salientando a importância da participação dos docentes na pesquisa. Posteriormente, mediante o contato oral, os docentes serão convidados a participar da pesquisa de forma voluntária e mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por fim, a aplicação do questionário deverá ocorrer de forma presencial num ambiente negociado previamente com a direção da escola. Ambiente este que deverá ser reservado, com menor possibilidade de interrupções e confortável. Nesse momento, as pesquisadoras também solicitarão o endereço de e-mail dos participantes para posterior devolutiva em forma de artigo científico.

A amostragem se baseará nos seguintes critérios: **INCLUSÃO:** possuir graduação de licenciatura em Educação Física e/ou licenciatura Plena em Educação Física; atuar em turmas do ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) da referida disciplina; exercer sua docência em Escolas Estaduais da cidade de Sousa ou no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba - Campus Sousa. **EXCLUSÃO:** ser bacharel em Educação Física; atuantes sem graduação completa; ter indisponibilidade de tempo para participar da pesquisa.

Os dados serão analisados por meio de estatística descritiva e análise de conteúdo a partir do programa SPSS (Statistical Package for Social Sciences) bem como o Google Forms para o tratamento dos dados quantitativos. Com isso, o estudo pretende elencar as principais dificuldades vivenciadas pelos docentes de Educação Física em relação à aplicação do conteúdo de dança.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO GERAL

Analisar a percepção dos docentes de Educação Física da cidade de Sousa sobre os desafios da aplicabilidade do conteúdo da dança na escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

Identificar quais as dificuldades vivenciadas pelos docentes na aplicação da dança como conteúdo;

Investigar a aplicação do conteúdo dança nas aulas de educação física escolar;

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB**



Continuação do Parecer: 6.984.891

Verificar quais os gêneros de dança que gera mais dificuldades na sua aplicação.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos podem se manifestar em várias dimensões, e neste estudo incluem: constrangimento e estresse emocional pois os participantes podem se sentir constrangidos ou estressados ao discutir suas próprias inseguranças ou preocupações relacionadas à aplicação da dança na Educação Física escolar. Isso pode levar ao desconforto emocional durante a pesquisa ou ainda impactar suas relações sociais.

Como protocolo de minimização de riscos ou atenuar seus efeitos, os pesquisadores estarão atentos aos sinais de desconforto dos participantes, criando um espaço inclusivo e amigável. Será promovido um ambiente onde os participantes respondam as questões sem julgamentos ou comparações. Os objetivos da pesquisa e o processo de coleta de dados serão explicados, permitindo que os participantes decidam participar ou não. Em casos de desconforto físico ou emocional, os participantes serão encaminhados a profissionais para suporte específicos à necessidade do sujeito, durante e pós-pesquisa. Essas medidas visam minimizar os riscos e garantir uma pesquisa ética e respeitosa. Em caso de desconforto ou outro problema de saúde, as pesquisadoras entrarão em contato com a assistência médica, sendo todos os custos de responsabilidade das mesmas.

BENEFÍCIOS:

O benefício para as participantes consiste na participação em produzir embasamento para que outros profissionais de Educação Física, Artes e áreas afins consigam identificar a causa de suas dificuldades e desenvolver novas estratégias para a aplicação da Dança nas suas aulas de Educação Física e em outros ambientes nos quais esta prática seja realizada.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A referida pesquisa é de suma importância para a Educação Física Escolar, pois sabe-se que a prática da dança pode gerar muitos benefícios físicos, cognitivos, psíquicos e sociais para os/as discentes, entretanto, o ensino da dança na escola pode trazer consigo alguns preconceitos

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB**



Continuação do Parecer: 6.984.891

cristalizados nos indivíduos e na sociedade. Dilemas que têm afetado de forma negativa a disciplina de Educação Física, alunos, alunas, professores e professoras. Ademais, sabe-se que a dança ainda é pouco trabalhada nas escolas, dado que alguns/algumas docentes relatam se sentirem constrangidos/as, não terem afinidade com a dança ou que suas formações acadêmicas não foram suficientes para trabalharem com segurança o ensino do conteúdo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

FOLHA DE ROSTO: apresentada, devidamente preenchida e assinada. SEM PENDÊNCIAS

PB INFORMAÇÕES BÁSICAS: apresentada e preenchida. SEM PENDÊNCIAS

CRONOGRAMA: apresentado, SEM PENDÊNCIAS.

ORÇAMENTO: apresentado, SEM PENDÊNCIAS.

CARTA DE ANUÊNCIA: apresentada, devidamente assinada, SEM PENDÊNCIAS.

INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: apresentado, SEM PENDÊNCIAS.

TCLE: apresentado, SEM PENDÊNCIAS.

PROJETO ORIGINAL: apresentado, SEM PENDÊNCIAS.

Recomendações:

Não se aplica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após avaliação do parecer apresentado pelo relator que indica aprovação e em se tratando de resposta a pendências emitidas em parecer anterior, as quais foram sanadas, bem como no intuito de não atrasar o início da pesquisa, emito na condição de Coordenadora o Parecer de Aprovado ao protocolo de pesquisa, pois este está em acordo com o que preconiza as Resoluções do Conselho Nacional de Saúde.

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB**



Continuação do Parecer: 6.984.891

Informamos ao pesquisador responsável que observe as seguintes orientações:

1- O participante da pesquisa tem o direito de desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;

2- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado e descontinuar o estudo somente após análise das razões da descontinuidade por parte do CEP que aprovou, aguardando seu parecer, exceto quando perceber risco ou dano ao participante.

3- O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quando for do tipo escrito, dever ser elaborado em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela(s) pessoa(s) por ele delegada(s), devendo as páginas de assinaturas estar na mesma folha. Em ambas as vias deverão constar o endereço e contato telefônico ou outro, dos responsáveis pela pesquisa e do CEP local e da CONEP, quando pertinente e uma das vias entregue ao participante da pesquisa.

4- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo.

5- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

6- Deve ser apresentado, ao CEP, Relatório Final até 15/11/2024

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2326460.pdf	02/07/2024 01:57:08		Aceito
Cronograma	cronograma_PROJETO_DANCA_2.pdf	02/07/2024	Giulyanne Maria	Aceito

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA -
IFPB**



Continuação do Parecer: 6.984.891

Cronograma	cronograma_PROJETO_DANCA_2.pdf	01:53:51	Silva Souto	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PROJETO_DANCA_2.pdf	02/07/2024 01:52:06	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_PROJETO_DANCA_2.pdf	02/07/2024 01:51:46	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_danca_dificuldades_cep2.pdf	02/07/2024 01:51:17	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_assinada_desafiosdanca.pdf	12/05/2024 23:39:59	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Orçamento	orcamento_projeto_danca_dificuldades.pdf	02/05/2024 23:15:45	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito
Declaração de concordância	carta_anuencia_2.pdf	02/05/2024 23:15:20	Giulyanne Maria Silva Souto	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 05 de Agosto de 2024

**Assinado por:
Cecília Danielle Bezerra Oliveira
(Coordenador(a))**

Endereço: Avenida João da Mata, 256, Bloco PRPIPG, térreo
Bairro: Jaguaribe **CEP:** 58.015-020
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3612-9725 **Fax:** (83)3612-9706 **E-mail:** eticaempesquisa@ifpb.edu.br

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Sousa - Código INEP: 25018027
	Av. Pres. Tancredo Neves, S/N, Jardim Sorrilândia III, CEP 58805-345, Sousa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0004-18 - Telefone: None

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega Trabalho de Conclusão de Curso

Assunto:	Entrega Trabalho de Conclusão de Curso
Assinado por:	Aléscia Almeida
Tipo do Documento:	Projeto
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Aléscia Araújo de Almeida, ALUNO (201918750006) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SOUSA, em 09/01/2025 17:33:47.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/01/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1357236

Código de Autenticação: 826f7b79a9

